

REFORMA UNIDADE JUNDIAÍ - ELEVADOR
MEMORIAL DESCRITIVO DE ESQUADRIAS

JUN-CXO-DOC-0001-MEMO-R00

Este documento tem como objetivo parametrizar o fornecimento das esquadrias de alumínio e dos vidros para **REFORMA UNIDADE JUNDIAÍ - ELEVADOR** situado à **RUA VICENTE MAGAGLIO Nº50 – JUNDIAÍ- SÃO PAULO**.

Este Memorial é parte da Documentação Técnica para a Licitação do Fornecimento das Esquadrias de Alumínio da obra.

Contêm informações importantes para o preparo das Propostas e sua análise técnica, a avaliação da capacitação dos Proponentes, condições de apoio técnico a ser dado pela Construtora ao Fornecedor Contratado e decisões quanto aos limites desse apoio, o acompanhamento dos fornecimentos e execução dos serviços. Deverá ser lido em paralelo com os demais documentos que, em conjunto, constituem a Documentação Técnica para a Concorrência.

Tais documentos, que deverão ser disponibilizados para os Proponentes, são:

- Projeto Conceitual de Esquadrias Folhas *JUN-CXO-PC-001-DET à JUN-CXO-PC-004-DET*;
- Projeto Arquitetônico – Versão Executiva – *VM ARQUITETURA & DESIGN* – Plantas, Cortes, Elevações e detalhes Arquitetônicos que permitam viabilizar as interações entre os fechamentos e os paramentos das Edificações;

01 - PROJETO CONCEITUAL

O Projeto Conceitual apresentam detalhamentos na Linha Cittá Due / HYDRO.

TIPO	DESCRIÇÃO	SISTEMA/LINHA	
ELEVADOR	Pele de Vidro	Linha Cittá Due (94mm) - HYDRO	
NOVO CAIXILHO	Maxim-Ar	Linha IV Gold HYDRO	Braço : SRG01 ROTOFERMAX Limitador: BRLO4 ROTOFERMAX Fecho: FMA 142 ROTOFERMAX

Estes perfis e componentes são os que além do comportamento estrutural adequado foram previamente aprovados pela Arquitetura. Tal linha, no entanto não são de uso obrigatório, podendo ser substituídas por outras equivalentes em desempenho estrutural, estanqueidade e estética seguindo os valores das Pressões estimadas. As Pressões a considerar para determinação dos perfis e das espessuras dos vidros são:

H (altura em m)	Pressão de ensaio $Pe = Pp \times 1,2$	Pressão de Segurança $Ps = Pe \times 1,5$	Pressão de água $Pa = Pp \times 0,20$
13m	770 Pa	1160 Pa	130 Pa

Legenda: Pp = Pressões de Projeto / Pe = Pressão de Ensaio / Ps = Pressão de Segurança

REFORMA UNIDADE JUNDIAÍ - ELEVADOR MEMORIAL DESCRITIVO DE ESQUADRIAS

112.08 – 009/24

29/02/2024

JUN-CXO-DOC-0001-MEMO-R00

Os valores da **Pressão de Ensaio** deverão ser as norteadoras para o cálculo da resistência dos perfis e para a eventual realização dos ensaios do(s) protótipo(s) para a determinação da resistência às cargas uniformemente distribuídas.

Lembramos que para determinação da espessura dos vidros a Pressão a ser considerada, segundo a NBR 7199:2016 é a $P_v \times 1,5$, sendo nesse caso portando de **965 Pa**.

A Pressão de Segurança indicada é somente utilizada quando na execução do ensaio do(s) protótipo(s), indicando a carga máxima na qual a esquadria não pode apresentar ruptura, ou colapso total ou parcial de qualquer de seus componentes, incluindo o vidro.

02 - SOLUÇÕES CONSTRUTIVAS GERAIS

2.1 - Nenhum contato deve ocorrer entre o alumínio e peças em aço sendo interposta sempre uma fita isolante Scotch Rap da 3M.

2.2 - As Estruturas Metálicas indicadas no Projeto são conceituais e deverão ser calculadas e definidas por cálculo estrutural. A localização e dimensionamento de toda estrutura a deverão ser conferidos com o projeto do calculista.

2.3 - O silicone estrutural empregado deverá ser preferencialmente de procedência Dow Corning ou Momentive devendo a mesma fornecer o cálculo do "bite" do silicone. No caso das bases a serem empregadas sejam pintadas, as mesmas deverão ser previamente testadas e aprovadas pelo fabricante, quanto à aderência, antes da colagem definitiva.

2.4 - As alvenarias, quando por trás do peitoril do caixilho, deverão ser pintadas na cor preta. Quando não revestidas – massa única – deverão ser em blocos de concreto de boa qualidade, assentados de modo a não apresentar saliências de massa para evitar aparecer a "máscara" das juntas.

2.5 - Os calços para a proteção dos vidros no encaixilhamento são obrigatórios de acordo com as Normas Brasileiras e deverão ser utilizados na montagem dos caixilhos – 2 em cada lateral, 2 em cima e 2 embaixo – devendo apresentar superfície macia mas dureza compatível com o peso dos vidros.

Poderão ser em madeira macia ou borracha de Neoprene ou EPDM, com dureza Shore "A" 65 +ou- 5.

2.6 - O Serralheiro deverá submeter os desenhos executivos das esquadrias à aprovação do Consultor da obra antes de executá-las. Esses desenhos deverão conter todas as informações que permitam o perfeito entendimento das usinagens e montagem das esquadrias, sua fixação e ancoragem, calços, parafusos, buchas e chumbadores, selamentos, dimensões principais e críticas – folgas, juntas, posição de parafusos e fixações – além das especificações básicas indicativas de materiais, ligas, acessórios, etc. As especificações repetitivas podem constar uma só vez nos desenhos e ser incluída nas demais folhas num conjunto de NOTAS contendo todas as informações, inclusive os acabamentos, micragens etc.

2.7 - Todas as conexões entre perfis deverão ser vedadas com silicones, que deve ser indicado nos detalhes construtivos dos Desenhos Executivos.

2.8 - Os componentes das esquadrias tais como: calços, tampas e batedeiras em nylon não estão especificados por serem básicos e parte obrigatória a ser fornecida junto à esquadria, para a sua aceitação.

REFORMA UNIDADE JUNDIAÍ - ELEVADOR MEMORIAL DESCRITIVO DE ESQUADRIAS

112.08 – 009/24

29/02/2024

JUN-CXO-DOC-0001-MEMO-R00

2.9 - Para os vidros de fachada colados com silicone estrutural, deve-se prever apoio nos quadros com perfis "L" de 60mm de comprimento fixados a 200mm das bordas dos quadros. Os vidros não devem apoiar sobre o metal desses suportes, havendo um perfil em EPDM com alta Dureza "Shore D", com no mínimo 2 mm de espessura.

2.10 - Os proponentes devem estar cientes de que para o detalhamento de seu Projeto serão consideradas as folgas necessárias para absorver as deflexões da estrutura devidas ao assentamento, deformação lenta e cargas de vento; os detalhes de encaixe do tipo telescópico deverão ser adaptados para conter essas folgas.

2.11 - A estanqueidade das fachadas deve ser perfeita e, embora verificada através de rigoroso ensaio de Protótipos, deverá considerar condições de montagem em obra e o envelhecimento dos materiais de modo que a garantia do Serralheiro seja abrangente não podendo estar baseada apenas no desempenho da Protótipo mas sim no uso de materiais adequados e na correta execução.

2.12- Nesse particular as indicações de selamento são conceituais adotando sempre o princípio de se ter **dois selos**; em situações críticas o serralheiro deverá, dependendo do sistema de perfis que pretenda usar, prever a utilização de selo reforçado. Deve ser evitada a vedação de juntas e interseções onde não seja prevista sua utilização como elementos de drenagem, apenas com gaxetas sendo obrigatório o selo complementar com Silicone ou Membranas Impermeáveis.

03 – TESTE E ENSAIOS

3.1 - Todos os ensaios previstos em normas poderão ser exigidos, dependendo de como ocorram os fornecimentos e da Responsabilidade e Garantias dos fornecedores. A rigor pretende-se adotar os princípios de Controle de Qualidade por Responsabilidade de cada Fornecedor, porém, esses fornecedores devem ser indicados ao Consultor para aprovação e só poderão ser substituídos com aprovação daquele e da Contratante.

3.2 - O Controle de Qualidade de Fornecimentos que incluam Serviços é obrigatório, atendendo às exigências do Cliente, do Consultor, da Construtora e dos Fornecedores de Produtos que venham a ser utilizados em tais serviços.

3.3 - As Esquadrias poderão ser ensaiadas em câmara de pressão, no ITEC (Instituto Tecnológico da Construção Civil) em São Paulo ou em Laboratório de Controle de Qualidade equipado para o ensaio dos Protótipos em dimensões que permitam verificar o desempenho estrutural dos perfis, à estanqueidade ao ar e à água. Tais Protótipos terão seus desenhos produzidos pelo Consultor e poderão apresentar dimensões avantajadas conforme a situação em que sejam instalados, portanto, os proponentes deverão considerar a eventual necessidade de efetuar-los em laboratórios específicos.

04 - ESCLARECIMENTOS

Poderão ser solicitados através da Gerência de Licitações do SENAC, que encaminhará à área que deva esclarecer as dúvidas .